



ANE BRASIL
ACADEMIA
NACIONAL DE
ENGENHARIA

POSICIONAMENTO SOBRE A TARIFA DE ITAIPU

COMITÊ DE ENERGIA

Com apoio da
Associação Catarinense de Engenheiros (ACE)

Câmara dos Deputados

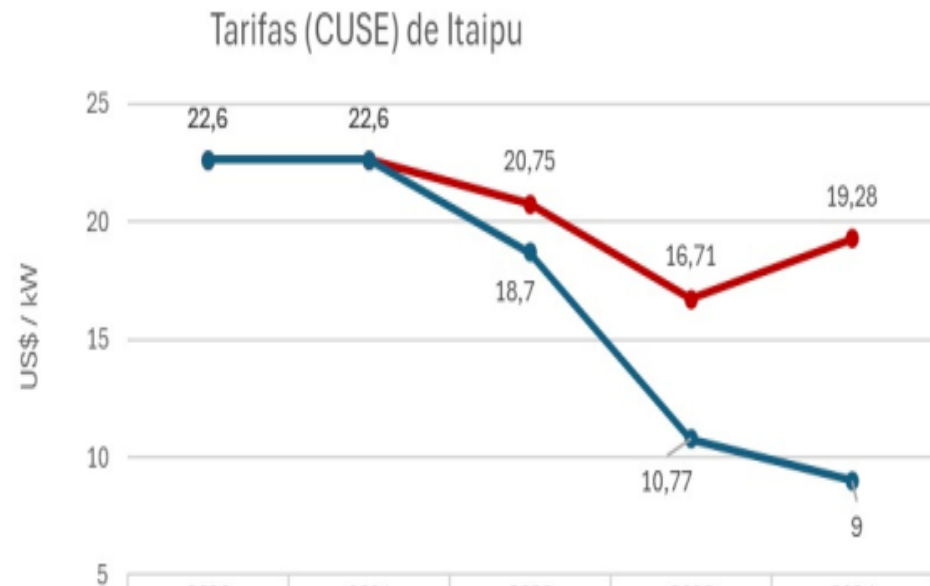
Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle

Nelson Martins

Coordenador do Comitê de
Energia da Academia Nacional
de Engenharia

28-10-2025

Tarifa segundo o Tratado X Tarifa segundo Negociação



	2020	2021	2022	2023	2024
negociada (real)	22,6	22,6	20,75	16,71	19,28
regulada conforme TRATADO	22,6	22,6	18,7	10,77	9

Queda da Dívida Construção X Elevação Despesas Exploração



3.31 - MISSÃO DA ITAIPU BINACIONAL NO CAMPO DA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Assunção, em 31 de março de 2005.

N.º 228

A Sua Excelência a Senhora
Embaixadora Leila Rachid de Bowles,
Ministra das Relações Exteriores

Senhora Ministra,

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, com referência ao engajamento da entidade binacional ITAIPU, criada por meio do artigo III do Tratado celebrado pela República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, em 26 de abril de 1973, nos esforços que cada um dos dois Governos vem desenvolvendo, no respectivo território nacional, no campo da responsabilidade social e ambiental.

CFB: artigo 49, inciso I
Competência exclusiva do Congresso



FOLHA DE S.PAULO

SAIR

CONGRESSO NACIONAL

Gasto socioambiental de Itaipu não tem sustentação legal e é irregular, conclui Consultoria Legislativa

- Itamaraty confirma que nota reversal não é instrumento para alterar dinâmica financeira da usina; hidrelétrica insiste que gasto ambiental não afeta conta de luz
- Estudo feito a pedido da deputada Adriana Ventura afirma que binacional 'tira do pobre para dar ao rico' e sua tarifa pesa no bolso dos brasileiros

Nota Reversal 228/2005

- Não altera finalidade de ITAIPU (emitida há 20 anos)
- Não modificou itens orçamentários do Anexo C do Tratado nem alterou itens que compõem a chamada Despesas de Exploração
- Segundo estudo da CONLE (Consultores Legislativos) nota reversal 228/2005 não dá sustentação legal aos gastos que elevaram a tarifa de ITAIPU e triplicaram o custo das despesas da empresa nos últimos 3 anos
- Itamaraty diz que nota reversal não é instrumento para alterar dinâmica financeira da usina. Diz que a citada nota "não traz dispositivos que tratem da estrutura tarifária da usina" (matéria Folha SP – 15/9/25)
- não há na nota sequer referência a custos ou de teto para a realização de gastos sociais ou ambientais além dos já previstos no Tratado e seu Anexo C

Pague 160%

Pague

Receba 100%

Explicação: $1,60 = 80\%$ do custo

÷

50% do benefício

O Social Irracional

Para dar 1 aos brasileiros via ITAIPU, é necessário cobrar quase 1,6 dos mesmos!

Não faz sentido implantar qualquer programa social ou de política pública via ITAIPU, além dos compromissos já previstos no Tratado

A energia de ITAIPU é paga exclusivamente pelo mercado “regulado”, ou seja, justamente onde estão os consumidores de menor renda e sem a liberdade financeira para migrarem para o chamado mercado “livre”

A título de Exemplo: os 1,40 bilhão de reais já investidos no Programa ITAIPU MAIS QUE ENERGIA aparecerão na conta de luz desses brasileiros com um valor de $1,6 \times 1,40 = 2,24$ bilhões de reais

Que programa social é esse
que para receber 1,40 se paga
2,24 ?!

Estado	Cota-parte custos da ITAIPU (%)	Quanto pagou	Quanto deveria pagar	Quanto pagou a mais segundo o Tratado e a CFB
São Paulo	36,7	933	493	440
Rio de Janeiro	11,9	303	160	143
Minas Gerais	11,5	292	154	138
Rio Grande do Sul	9,4	239	126	113
Paraná	8,7	221	117	104
Sta Catarina	6,8	173	91	82
Goiás	4,9	125	66	59
Mato Grosso	3,1	79	42	37
Espírito Santo	2,8	71	38	33
Distrito Federal	2,4	61	32	29
Mato G. do Sul	1,9	48	25	23
Totais	100%	US\$ 2,54 bi	US\$ 1,34 bi	US\$ 1,2 bi

Quem paga e quanto está pagando a mais do que deveria

Ano de referência: 2024
(milhões de dólares)

Conclusões

Hoje, Itaipu cobra uma tarifa de mais de US\$ 19 por kW, fruto de uma negociação mal conduzida pelo Poder Executivo e sem a obrigatória aprovação do Congresso Nacional. O correto seria cobrar US\$ 9 por kW, e este Congresso deve lutar por esta causa.

Os consumidores brasileiros, que sempre pagaram o custo de Itaipu, aguardam agora um cashback de US\$ 750 milhões por ano.



Grato pela Atenção

Seguimos à disposição

Nelson Martins
Coordenador do Comitê
de Energia da ANE